



A primeira reunião da Câmara Técnica de Medicina de Família e Comunidade, realizada sexta-feira passada (11) debateu a integração do programa Médicos pelo Brasil ao Mais Médicos. “Este é um assunto complexo, com muitas variáveis, que deve ser analisado com muito cuidado”, afirmou o coordenador da Câmara, conselheiro Alexandre Gomes, que atua como médico de Família e Comunidade no Acre.

A reunião contou com a participação do conselheiro federal por Roraima, Domingos Sávio Dantas, que representa o Conselho Federal de Medicina (CFM) no Conselho Deliberativo da Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (Agsus), que gerencia o programa Médicos pelo Brasil. “Vamos defender na Agsus que os direitos dos participantes do programa Médicos pelo Brasil sejam mantidos e ampliados”, adiantou Domingos Sávio.

Os representantes da Associação dos Médicos pelo Brasil (AMPB), Carlos Camacho e Hércules Pinho, contaram como está hoje a situação dos participantes do programa e que a transferência para o Mais Médicos traria prejuízos. “Temos uma perspectiva de carreira, com contratação pela Consolidação das Leis Trabalhistas, que seria transformada em bolsa”, explicou Hércules Pinho, presidente da AMPB.

O coordenador da Câmara Técnica, Alexandre Gomes, argumentou que o colegiado vai se debruçar com prioridade sobre a integração entre os dois programas, mas também vai debater questões importantes para a especialidade, como o número de consultas agendadas, garantindo um atendimento integral e de qualidade para os pacientes que procuram atendimento na Unidade Básica de Saúde, entre outras questões.

Também participaram da reunião: Anete Maria Barroso de Vasconcelos, Bruna Ilha Pereira, Luís Fernando Floresta Feitosa, Miriam Pinillos Marambaia, Rafaela Alves Pacheco, Ricardo Souza Heinzelmann, que representou a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, e Verônica Galvão Freires Cisneiros.

Fonte: [Portal CFM](#), em 14.04.2025.